



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 - 2249-4300
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br



Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ

ATA SETEMBRO/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada no dia 09 de setembro de 2019, às 18 horas, no "Centro de Cultura Raul de Leoni".

1 Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às dezoito horas, no Teatro
2 Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de
3 Janeiro, sob a presidência de João Marcos G. De Pinho, representante do Instituto Municipal de
4 Cultura e Esportes, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com a presença dos
5 conselheiros representantes do mesmo Instituto Maria Luísa Rocha Melo, Débora Lattouf,
6 Leonardo Cerqueira, Marcelo Florencio, Nilcéa Saionara F. Pires, Ivo Mendes da Silva e Carlos
7 Eduardo Coelho, contando ainda com as seguintes presenças: conselheira Elisabeth Souza
8 Silveira e seu suplente Pedro A. Fernandes, representantes do segmento de teatro; conselheira
9 Graça Pimentel, representante do segmento de artes plásticas; conselheira Diana Iliescu,
10 representante do segmento audiovisual e vice-presidente do CMC; Felipe Laureano e sua
11 suplente Wanderléa de Oliveira, representantes do segmento de dança; conselheiro Leonardo
12 Werneck Sindorf, representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; conselheira
13 Marcia Cunha Ganem e seu suplente João Felipe Verleum, representantes do segmento de
14 produção cultural; conselheiro Iverson Mendes da Silva, representante das escolas de samba e
15 blocos carnavalescos; conselheiro Bruno Nogueira, representante da Coordenadoria de
16 Planejamento e Gestão Estratégica; conselheiro André de Amorim, representante do segmento
17 de música; conselheiro Marcos Carneiro, representante do segmento de cultura germânica;
18 conselheiro Antônio C. L. Gastão, representante do segmento de canto coral; conselheira
19 Luciana Romaneli, representante dos museus; conselheiro Guilherme Barcelos, representante
20 do segmento de cultura de rua; conselheira Mônica Maria Martins Ferreira Leão, representante
21 do Gabinete do Prefeito; conselheiro Anderson Campos Felipe, representante da Secretaria de
22 Meio Ambiente; conselheiro Wesley Barreto, representante da Coordenadoria da Juventude;
23 conselheiro Marco Antonio Cezar, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade
24 Racial; conselheiro Ailton Freitas da S., representante do segmento de bandas marciais, e
25 conselheira Gisele Gimenez D. Carneiro, representante da Secretaria de Assistência Social.
26 Também presentes os visitantes Elie Mikail Chidée Akl (Barud Prod. Art.), Dafne de Souza
27 Silveira (Cia. Construção Cena), Lúcia C. Monteiro (seg. Prod. Cultural), Mauricio Araujo (X da
28 Questão), Aline Castella (Cinema 360), Gaudêncio C. C. Numa e demais participantes e ouvintes.
29 Realizadas leitura e aprovação das atas referentes às assembleias ordinária e extraordinária
30 ocorridas no mês de agosto, seguidas do chamamento oral dos conselheiros. Deu-se início à
31 reunião, dando cumprimento ao primeiro item da pauta, referente à devolutiva dos debates e
32 resultados acerca do formato e valores do Edital 002/2019 aprovado na última assembleia

33 extraordinária. Leonardo Cerqueira, membro da Comissão de Projetos Culturais, explicou que
34 por questões jurídicas, não foi possível contemplar tudo que foi deliberado na plenária, como
35 por exemplo, que seja invertido o processo de envio de documentação pelo proponente. Foi
36 informado pelo Delca de que não há legislação municipal que regulamente esta prática, ficando
37 o trâmite preso à Lei 8666. Mas, para que haja maior celeridade no processo, foi acordado que,
38 tanto o currículo do proponente quanto a carta de anuência, não sejam mais analisados pelo
39 Delca, passando esta atribuição à Comissão de Projetos. Ficou estabelecido que será possível
40 abrir mão de prazo para que terceiros manifestem contra recursos solicitados, visto que a
41 natureza do edital não é eliminatória e deve-se trabalhar para que não haja necessidade de
42 pedidos de recursos. Com relação ao pró-labore pleiteado para a Comissão de Projetos
43 Culturais, a partir da impossibilidade legal de que os membros do Conselho e comissões
44 recebam qualquer tipo de remuneração, cria-se uma banca examinadora para julgar os projetos
45 segundo os critérios previstos no edital e com a fiscalização da Comissão de Projetos Os
46 membros da banca que são integrantes da sociedade civil serão remunerados. Foram
47 encaminhados primeiramente os nomes de Felipe Laureano e Guilherme Barcelos como
48 membros da banca examinadora, já que estes são membros da Comissão de Projetos e a
49 proposta foi aprovada. Leonardo Cerqueira encaminhou duas opções para complementação do
50 corpo da banca, sendo a primeira que ela seja formada por três membros: dois da sociedade
51 civil, com os nomes já propostos, e um terceiro indicado pelo poder público. A segunda
52 proposta seria a de eleger o terceiro membro da sociedade civil, levando-se em consideração o
53 gasto de mais três mil reais para sua remuneração. Lembrou que se tivesse que formar um
54 banco de pareceristas para analisar os projetos, os custos seriam mais caros ainda. Leonardo
55 Cerqueira se manifestou para não participar da banca examinadora, caso a primeira proposta
56 fosse aprovada, de modo que pudesse utilizar seu tempo para prestar eventuais
57 esclarecimentos aos proponentes na fase de inscrição. Continuou sua fala explicando que não
58 poderá abrir licitação sem que houvesse disponibilidade e previsão de verba. Que dos 165 mil
59 reais a serem destinados ao edital, 150 mil reais serão direcionados aos projetos tantos
60 quantos forem habilitados e os 15 mil reais restantes serão utilizados para pagamento dos
61 membros das bancas e demais despesas dessa ordem. Serão selecionados três projetos de
62 pequeno porte cujo valor total não poderá ultrapassar dez mil reais, e mais seis projetos de
63 médio porte cujo valor total não poderá ultrapassar trinta mil reais. Quanto ao repasse do valor
64 referente à arrecadação das bilheterias, foi explicado pela Coordenadoria de Planejamento de
65 que é necessário que seja aberto um crédito suplementar de 81 mil reais em favor do Fundo,
66 valor este apurado com base na arrecadação de bilheterias realizado em 2018. Diana Iliescu
67 concluiu que o valor correto a ser disponibilizado no orçamento de 2019 totalizaria em 246 mil
68 reais, e observou que este valor vem decaindo desde 2017. Marcos Pinho disse que já foi
69 sinalizado pela Coordenadoria de Planejamento da PMP que em 2020 serão direcionados 300
70 mil reais para o Fundo, e que a ideia é que se conquiste cada vez mais um valor maior.
71 Leonardo Cerqueira continuou sua fala dizendo que para garantir ainda o cumprimento de
72 prazos, o edital será publicado no site da Prefeitura, antes mesmo da homologação no Diário
73 Oficial, pois a ideia é que os projetos sejam todos empenhados em dezembro. Que a Comissão

74 de Orçamento e Finanças vem sugerir que, desses 81 mil reais do repasse, fossem direcionados
75 até 16 mil reais ao Projeto Estruturante do CMC, caso este seja aprovado na assembleia de
76 hoje, e 70 mil reais sejam utilizados para financiamento de mais projetos habilitados,
77 aumentando o valor disponível para tal em 220 mil reais. Ninguém se opôs à proposta.
78 Continuando, Leonardo Cerqueira falou que, com relação à inexigibilidade do terceiro membro
79 da banca examinadora, ela será legitimada por meio de aprovação do plenário, e deverá
80 apresentar seu currículo para embasamento da votação. Informou que, caso o Conselho
81 delibere pela indicação do poder público, o membro da banca será o conselheiro Carlos Coelho.
82 Márcia Ganem questionou se este terceiro membro deverá ser necessariamente conselheiro,
83 ao que foi respondida que sim, para garantir a legitimidade no processo de escolha. Elizabeth
84 Souza perguntou se no caso do conselheiro da sociedade civil eleito para a banca não for
85 conselheiro no próximo biênio, e Leonardo Cerqueira esclareceu que este membro terá o
86 respaldo de ter ingressado na banca enquanto conselheiro. Retiradas todas as dúvidas e
87 ouvidas as manifestações dos presentes, foi encaminhado para votação as duas propostas, e a
88 maioria votou para que o terceiro membro da banca seja da sociedade civil. Sendo assim, foram
89 convidados a se apresentarem os conselheiros candidatos para ingressarem na banca, e se
90 interessaram André de Amorim e Elizabeth Souza. Cerqueira lembrou que eles deveriam
91 apresentar sua formação e expertise para justificar a contratação pelo IMCE, já que é o Instituto
92 que realiza os contratos por meio da verba do Fundo. Os dois conselheiros discorreram seus
93 currículos e suas experiências no cenário cultural, mas Elizabeth Souza decidiu abrir mão de sua
94 candidatura em favor de André de Amorim, e este foi aprovado por aclamação. Prosseguindo a
95 pauta, o grupo de trabalho que desenvolveu o projeto estruturante Cultura Petrópolis CMC
96 apresentou em linhas gerais seus objetivos, justificativas e funcionamento. Após a
97 apresentação, foi dada a palavra à plenária para se manifestar com perguntas e opiniões.
98 Márcia Ganem, uma das integrantes do grupo de trabalho do projeto, explicou que, sendo
99 aprovado, a proposta do site estará aberto às sugestões e aprimoramentos de acordo com a
100 demanda. Encaminhado para votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Marcelo
101 Florêncio destacou a importância deste trabalho, sendo esta uma discussão rica em marketing
102 que gerará um portal técnico e imparcial como ferramenta relevante da cidade. Dando
103 sequência, foi anunciado o início do processo das eleições dos novos representantes das
104 cadeiras da sociedade civil para o próximo biênio. Marcos Pinho frisou que todos os segmentos
105 devem se reunir e eleger as representatividades e apresentá-las na próxima assembleia.
106 Leonardo Cerqueira enfatizou que para tomar posse é necessário que seja entregue ao
107 Conselho a ata que registra a eleição acompanhada da lista de presença, esta contendo no
108 mínimo dez assinaturas, de forma a garantir a legitimidade do processo. Lembrou que as
109 cadeiras regularmente representadas farão parte no processo de escolha da nova mesa
110 diretora do CMC, que se dará em novembro. Marcos Pinho anunciou que foi agendado para o
111 dia 12 deste mês encontro entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a presidência do
112 CMC e os representantes do Fórum Popular de Cultura, a fim de iniciar as discussões acerca da
113 criação e implementação do projeto de lei de incentivos fiscais culturais. Perguntou se alguém
114 presente estaria interessado em participar da reunião também, e se apresentaram, além de

115 Diana Iliescu e Marcia Ganem, André de Amorim, Guilherme Barcelos, Maurício Araujo, Pedro
116 Fernandes, Lília Olmedo e Elie Mikail. Marcos Pinho disse que iria consultar primeiro sobre a
117 disponibilidade ou não do titular da pasta em receber a todos e manterá contato. Deu-se início
118 ao assunto relacionado à ampliação da Comissão de acompanhamento da reforma do Theatro
119 D. Pedro, baseada na comissão de acompanhamento para avaliação e análise da situação de
120 prédios históricos e espaços culturais proposta em 2018, e cujo componente único é o
121 conselheiro Pedro Fernandes. Foi explicado por Marcos Pinho aos presentes que este processo
122 das obras e reformas do Theatro D. Pedro tem a Caixa Econômica como conveniada e que é por
123 meio dela e a empresa a ser contratada que as decisões serão tomadas. Que o CMC e sua
124 comissão não terão ingerência em nenhum processo decisório, todavia, caso seja esta a
125 vontade da plenária, que amplie a comissão, porém não entende como ela funcionará na
126 prática. Pedro Fernandes defendeu que pelo menos seja eleito mais um representante, porém
127 propôs que esta votação fosse realizada após definição dos novos conselheiros. Todos
128 concordaram. Seguiu-se com o item de pauta seguinte, referente à definição de seleção de
129 pareceristas para editais 2020, e André de Amorim sugeriu que essa discussão também fosse
130 transferida para a próxima assembleia, para que os novos integrantes do Conselho participem
131 deste debate. Dando início aos informes gerais, Diana Iliescu convidou a todos para o coquetel
132 de abertura da exposição Profissão Artista 2019, no dia 13 deste mês, no Centro de Cultura.
133 Marcos Pinho solicitou que fosse agendada a primeira reunião com a Comissão de Revisão do
134 Plano Municipal de Cultura, ficando esta marcada para o dia 17 deste mês. Aproveitou para
135 informar que o IMCE cadastrou projetos de reforma da Biblioteca Municipal e dos centros
136 culturais de Nogueira e Pedro do Rio no edital de chamamento público lançado pelo Ministério
137 da Justiça, e disponibilizará a proposta assim que possível. Diana Iliescu perguntou sobre a
138 reforma do telhado do Centro de Cultura, e Marcos Pinho respondeu que está previsto para
139 que a licitação saia até o final de setembro, e que constantemente vem solicitando ao Delca
140 que agilize este processo. Márcia Ganem anunciou a Mostra de Teatro Petrópolis que se
141 realizará no dia 26 a 29 de setembro, com diversas atividades gratuitas, tendo como abertura
142 oficial o espetáculo O Incansável Dom Quixote. Elie Mikail se pronunciou a respeito das
143 condições elétricas do prédio, considerando perigoso o seu estado, podendo se agravar ainda
144 mais com as chuvas, e pediu providências. Marcos Pinho, na qualidade de presidente do CMC,
145 irá levar esta situação para a Secretaria de Segurança Pública. Nada mais havendo a tratar, foi
146 lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada
147 juntamente com o presidente do CMC, sr. João Marcos Gomes de Pinho. Petrópolis, 14 de
148 outubro de 2019.

João Marcos Gomes de Pinho
Presidente

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária